

"AMOR" DE FILHA (história verídica!)

Numa sala do Sindicato dos Professores, ainda na Rua das Gaivotas, em Lisboa, um homem dormia no chão, tapado com o casaco.

Perguntei quem era.

Coitado, é professor na escola secundária de XXX. Pediu para dormir aqui esta noite, enquanto não arranja um quarto.

Mas o que é que lhe aconteceu?

Morreu-lhe a mulher e ficou à toa...

A filha solteira voltou para casa do pai.

Agora já não ficas sozinho!

Ele agradecia, frágil e comovido.

Fizeram partilhas e não foi difícil convencê-lo a pôr a casa em nome dela.

A moça deitava contas à sua vida. Não tinha irmãos e se um dia havia de ser dela, para quê esperar?

Ele parecia um zombie, assinava tudo o que ela lhe pedia.

Um dia a filha apresentou-lhe o namorado, que não tardou a ir viver lá para casa.

O pai não foi ouvido nem achado. Não havia meio de se habituar à presença do estranho.

Começaram as discussões. Um belo dia o namorado intimou a menina:

Ou ele ou eu! Põe-me o velho fora, se não queres que me ponha eu a andar!

Ela não hesitou muito na escolha...

O quê? Põem-me fora da minha casa?

Da tua casa? Da minha casa, queres tu dizer! Ora lê lá o nome que está aqui no registo!

O professor saiu para as aulas e quando regressou, ao fim da tarde, a chave não entrou na fechadura.

Bateu, bateu e ninguém abriu.

A megera e o namorado tinham mudado a fechadura. O professor não se atreveria a voltar a incomodá-los!

O chão da sala do Sindicato pareceu-lhe menos duro do que o coração da filha.